

# **Gestão de Capacitação Para Trabalhar com Educação a Distância**

**Jorge Luis dos Santos  
Maria de Lourdes Melo**

## **1. Apresentação**

A globalização dos mercados e o incremento tecnológico das últimas décadas acarretaram em mudanças que alteraram diversas esferas do corpo social, conseqüentemente, devido a sua relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a modalidade de educação a distância acompanha a constante expansão da área, mas parte de seu desenvolvimento também se deve à definição do arcabouço legal e dos Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância (BRASIL, 2007).

No contexto da política permanente de expansão da educação superior no País, implementada pelo MEC, a EaD coloca-se como uma modalidade importante no seu desenvolvimento. Nesse sentido, é fundamental a definição de princípios, diretrizes e critérios que sejam Referenciais de Qualidade para as instituições que ofereçam cursos nessa modalidade (BRASIL, 2007, pag. 2).

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância apresentados pelo MEC refletem e inspira-se em fundamentos do ordenamento legal e visam propiciar debates, reflexões e principalmente a indução, não só em termos da própria concepção teórico-metodológica da educação a distância, mas também da organização de sistemas de EaD.

Mesmo tratando-se de referenciais propostos para o ensino superior de educação a distância, quais sejam: (i) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; (ii) Sistemas de Comunicação; (iii) Material didático; (iv) Avaliação; (v) Equipe multidisciplinar; (vi) Infra-estrutura de apoio; (vii) Gestão Acadêmico-Administrativa; (viii) Sustentabilidade financeira; esses princípios poderão ser aplicados aos diferentes desenhos de projetos de educação a distância.

Gerir um processo de educação a distância amparado nos parâmetros de qualidade, acima expostos, requer da equipe envolvida no processo um

planejamento detalhado e monitoramento das atividades desenvolvidas bem como uma preparação e acompanhamento da equipe multidisciplinar envolvida no projeto. Afim de garantir o alcance dos objetivos propostos.

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas (BAFFI, 2002, P. 1).

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é apresentar um Plano de Desenvolvimento Organizacional – PDO para nortear a **Gestão de Capacitação Para Trabalhar com Educação a Distância**, suportando os projetos e as ações de capacitação para os Servidores Públicos Federais da UFPE e possíveis parcerias com outras instituições públicas ou privadas.

## **2. Justificativa**

Por se tratar do fato dos autores trabalharem em uma Coordenação de Capacitação e Qualificação – CCQ, da PROGEPE/UFPE, a quem cabe a responsabilidade do Planejamento, elaboração, execução e avaliação das ações de capacitação para os servidores, também entendem que os cursos de capacitação presenciais ao longo do tempo foram evidenciando limitações no sentido de uma maior aderência e permanência do servidor no curso, contribuindo para a desistência e evasão.

Um exemplo bem evidente é o curso de capacitação em Libras- Língua Brasileira de Sinais, por se tratar de um tema que tem demonstrado pouco atrativo para os servidores, entendemos que praticar este curso na modalidade em EaD, pode ser uma inovação facilitadora para o engajamento e permanência dos servidores no papel de alunos.

Para tanto a equipe da CCQ se estruturou e instrumentalizou-se do conhecimento necessário para a formatação do curso, realizou parceria com o Núcleo de Educação a Distância - NEAD/PROACAD para hospedagem na Plataforma e solicitou a avaliação do Núcleo de Acessibilidade – NACE/UFPE para validação dos conteúdos e conformidade das atividades e ferramentas propostas.

A relevância da **Gestão de Capacitação Para Trabalhar com Educação a Distância** deve-se ao fato de imprimir maior eficiência, eficácia e efetividade nas ações de capacitação, especialmente aquelas que demonstraram menor atrativo para a participação na modalidade presencial, além de colocar os servidores em contato com ambientes de ensino-aprendizagem, a base dos materiais didáticos mediados em diferentes suportes (módulos impressos, programas em áudio, vídeo, web, entre outros). A orientação do processo de aprendizagem se exercerá não mais em contatos pessoais e coletivos em sala de aula ou atendimento individual, mas em atividades interativas através de diversos meios, como o telefone, o e-mail, as redes sociais, as Plataformas virtuais de Ensino e Aprendizagem, entre outras.

### **3. Problematização**

Tendo em vista a necessidade de tornar as ações de capacitação mais eficientes através da maior permanência dos servidores nos cursos ofertados, pergunta-se de que forma a Coordenação de Capacitação e Qualificação da PROGEPE, organizará o seu Plano de Capacitação e Qualificação ofertando cursos de capacitação na modalidade a distância para os servidores, de modo a garantir a sua retenção em pelo menos 70% dos inscritos?

### **4. Objetivo Geral**

Identificar quais as estratégias do ponto de vista das ferramentas de desenho instrucional e do marketing a CCQ irá utilizar para aumentar a aderência, retenção e sustentação dos cursos em EaD ofertados para os servidores da UFPE, de forma que pelo menos 70% dos inscritos logrem êxito.

### **5. Objetivos Específicos**

- 5.1. Realizar pesquisa junto aos servidores por área de conhecimento e atuação sobre a necessidade de capacitação na modalidade em EaD;
- 5.2. Melhorar as formas de divulgação e marketing das ações de capacitação da CCQ/PROGEPE;

- 5.3. Implantar modelos de construção da aprendizagem mais interativas, ativas e práticas com maior participação do servidor;

## **6. Referencial Teórico**

Segundo os conceitos clássicos, desenvolvidos por Henri Fayol, gestor é a pessoa a quem compete à interpretação dos objetivos propostos pela organização e atua através do planejamento, da organização, da liderança, direção e do controle, a fim de atingir os referidos objetivos. Donde se pode concluir que o processo de gestão está relacionado com a preparação e desenvolvimento de planos estratégicos e operacionais que julgue mais eficazes para atingimento dos objetivos propostos.

A gestão de um projeto de educação a distância é um processo complexo e deve estar integrado aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para ao do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc. (BRASIL, 2007, p. 29).

### **6.1 Parâmetros referencias do processo de gestão EaD**

Segundo parâmetros do MEC, a Instituição deve explicitar seu referencial de qualidade em seu processo de gestão, apresentando em seu projeto de sistema de educação a distância, o atendimento, em particular, a serviços básicos como:

- a) um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;
- b) um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático;
- c) um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade;
- d) bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc;
- e) cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;

- f) sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;
- g) registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;
- h) um sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade.

## **6.2 Planejamento e avaliação**

Na gestão dos processos de cursos na modalidade a distância os tópicos planejamento e avaliação, componentes devem estar explicitamente expressos no projeto proposto.

Como qualquer bom planejamento, planejar em EaD, é essencialmente uma atividade intelectual e dinâmica que nos leva a fazer uma previsão e aqui poderemos brincar com esta palavra para exemplificarmos o que queremos: previsão significa ter uma visão prévia do que se almeja, então o planejar constitui-se na construção mental do que se pretende (SCHNEIDER; URBANETZ, 2010, p. 5).

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. Segundo Padilha, 2001, apud Baffi, 2002, o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

Na dimensão avaliação, duas dimensões devem ser contempladas na proposta de avaliação de um projeto de educação a distância:

- a) a que diz respeito ao processo de aprendizagem;
- b) a que se refere à avaliação institucional.

### **6.2.1 Avaliação da Aprendizagem**

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados. Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto 5.622, de 19/12/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação. Também é oportuno destacar, no âmbito do referido decreto, que o planejamento dos momentos presenciais obrigatórios deve estar claramente definidos, assim como os estágios obrigatórios previstos em lei, defesa de trabalhos de conclusão de curso e atividades relacionadas a laboratório de ensino, quando for o caso.

### **6.2.2 A Avaliação Institucional**

As instituições devem planejar e implementar sistemas de avaliação institucional, incluindo ouvidoria, que produzam efetivas melhorias de qualidade nas condições de oferta dos cursos e no processo pedagógico. Esta avaliação deve configurar-se em um processo permanente e conseqüente, de forma a subsidiar o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e pedagógico, produzindo efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico coerentemente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para ter sucesso, essa avaliação precisa envolver os diversos atores: estudantes, professores, tutores, e quadro técnico-administrativo.

A condução da avaliação institucional deve facilitar o processo de discussão e análise entre os participantes, divulgando a cultura de avaliação, fornecendo elementos metodológicos e agregando valor às diversas atividades do curso e da instituição como um todo.

## **7. Metodologia**

A metodologia a ser utilizada neste projeto será a da pesquisa – ação, a qual (investigação-ação) provém das ciências sociais e foi introduzida no Brasil

no campo da educação e no planejamento rural por João Bosco Pinto, sociólogo brasileiro. É concebida como estratégia metodológica utilizada para incentivar a participação dos camponeses nos processos de planejamento e desenvolvimento regional e local. Também, baseia a sua proposta teoricamente no conceito de educação libertadora.

De acordo com Bosco (1989), a proposta de pesquisa-ação contém as seguintes implicações para os setores populares: - o acesso ao conhecimento técnico-científico, que possibilite a participação e o “desvelamento” da realidade e sua efetiva transformação pelo trabalho/ação; - o incentivo à criatividade, a fim de gerar novas formas de participação; - a organização da base em grupos, nos quais eles sejam o “sujeito/ agente de sua transformação/libertação”.

### **7.1. Procedimentos Metodológicos**

Será aplicada uma pesquisa de abordagem qualitativa, buscando envolver os participantes alvo do processo, que serão os servidores da UFPE, aplicando o instrumento de coleta de informações, do tipo formulário eletrônico aos servidores da UFPE, composto de 10 perguntas fechadas, com subcategorias, para consultar sobre o interesse em participar de cursos à distância, quais as áreas de maior interesse, considerando a relação existente entre a realidade da necessidade da capacitação e os servidores a ser capacitados.

O período de aplicação será de 40 dias tempo no qual haverá ampla divulgação nas vias oficiais de comunicação, para que a comunidade acadêmica possa ter acesso e participar ativamente da pesquisa. Espera-se atingir pelo menos 10% por cento do total de servidores por cargo e lotação. Os 20 dias restantes serão utilizados para o tratamento das respostas, análise e discussão e divulgação.

## **8. Considerações Finais**

Os cursos de EAD têm sido bastante procurados no país, graças à popularização da internet e ao surgimento de novas tecnologias de comunicação, entre outros fatores. Já que esse tipo de ensino supera os limites de espaço e tempo, ao utilizar a tecnologia como forma de comunicação educacional, quem deseja capacitar-se profissionalmente, mas não tem disponibilidade de tempo para frequentar um curso presencial, tem na EAD a alternativa ideal.

Entre as vantagens encontradas destacam-se ser financeiramente mais acessível, maior flexibilidade de horário, permite que o próprio aluno faça sua rotina de estudos, possibilita maior qualidade de vida para quem trabalha e estuda ao mesmo tempo, dá maior autonomia do aluno, garante o aprendizado de diversas tecnologias pelo estudante, acesso às aulas em qualquer lugar e a qualquer hora até mesmo por meio de dispositivos móveis, estimula a autodisciplina, oferece maior liberdade para tirar dúvidas (o que, para os tímidos, pode ser especialmente interessante), dispensa a necessidade de deslocamento, possui um método pedagógico inovador, é a modalidade de ensino que mais cresce no país.

Também existem desvantagens, tais como aquelas relacionadas com a exigência da disciplina e um cronograma organizado de atividades para acompanhar o curso, maior comprometimento do aluno, a promoção da socialização apenas de maneira virtual, isto é, sem interação presencial com o professor e outros alunos, requer algum conhecimento prévio do aluno sobre como utilizar recursos de multimídia.

A modalidade de ensino que mais cresce no Brasil é a distância, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos à distância. Estas constatações apontou para a Coordenação de Capacitação como uma estratégia promissora a ser utilizada objetivando crescer em possibilidades de ofertas e aumento do número de servidores capacitados.

De 49.911 alunos em 2003, o número saltou para 1.153.572, dez anos depois. Desse total, 86% correspondiam a instituições particulares de educação superior. Em 2014, segundo dados **Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)**, o total de matriculados já ultrapassava a marca de 3,8 milhões.

Estudo realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior ([ABMES](#), 2018) divulgado em maio de 2018, o ritmo de crescimento da educação a distância no Brasil é maior do que o do ensino presencial. Nessa pesquisa, 44% dos entrevistados disseram que fariam um curso superior EAD, enquanto 56% preferiram o ensino presencial.

Apesar do número de pessoas que optaram por aulas presenciais ainda ser maior, o número de optantes por um curso online cresceu em comparação com os outros anos. Segundo a ABMES, se continuar assim, o ensino a distância terá mais alunos que a modalidade presencial em 2023 (o que já está bem próximo, não é mesmo?).

Tendo em vista a realidade da EaD, a necessidade de imprimir uma maior capacidade de gestão nas ações de capacitação para os servidores da UFPE, um Plano de Desenvolvimento Organizacional – PDO voltado para a capacitação, ganha força e propulsão quando organizada e executada na modalidade à distância, vindo oportunamente a contribuir por meio do desenho instrucional com o desenvolvimento dos servidores e o alcance dos objetivos institucionais.

### **Referências:**

- BAFFI, Maria Adélia Teixeira. **O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas**. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. Pedagogia em Foco, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm>>. Acesso em: 23/10/2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 24/10/2019.
- Santos, Bárbara. **Dados e tendências da educação a distância no Brasil**. 2018 Disponível em: <https://blog.hotmart.com/pt-br/educacao-a-distancia-no-brasil/> Acesso em: 04/11/2019.
- Chaves, Laís. Universia Brasil - **Educação a distância é a que mais cresce no Brasil, segundo censo do MEC**. 2016. Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2016/02/22/1136578/educacao-distancia-cresce-brasil-segundo-censo-mec.html/> Acesso em: 04/11/2019.
- Capacitação profissional: presencial ou a distância? Entenda aqui!** 2017. Disponível em: [https://blog.ucamprosaber.com.br/capacitacao-profissional-presencial-ou-a-distancia-entenda-aqui/#Capacitacao\\_profissional\\_a\\_distancia](https://blog.ucamprosaber.com.br/capacitacao-profissional-presencial-ou-a-distancia-entenda-aqui/#Capacitacao_profissional_a_distancia). Acesso em: 08/11/2019.

Maria de Lourdes Melo  
(Nome do membro da equipe)  
(assinar) 17/11/2019

Jorge Luis dos Santos  
(Nome do membro da equipe)  
(assinar) 17/11/2019